

Segundas jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales

Buenos Aires, 7 al 9 de Noviembre de 2001

LIBRO DE RESUMENES



**Facultad de Ciencias Económicas
Universidad de Buenos Aires**

**Veiga, J.; Pocard Chapuis, R.; Alves, A. M.;
Piketty, M. G.; Thales, M. C.; Tourrand, J. F.**

Programa de Pesquisa Embrapa-UFP-Cirad, Belém-PA - Brasil

A Amazônia pode se tornar uma grande região de pecuária bovina sustentável?

Em 1970, a Amazônia tinha em torno de três milhões de bovinos e bubalinos, principalmente criados nos campos naturais, localizados ao longo do rio Amazonas e nas áreas de savanas. Em 2000 o rebanho bovino da Amazônia atinge cerca de 50-60 milhões de cabeças, ou seja, vinte vezes maior em apenas trinta anos. A taxa média de crescimento anual do rebanho é de 5-8%, e a Amazônia está se tornando uma das primeiras regiões de pecuária bovina no mundo. Essa acelerada dinâmica da pecuária está relacionada à colonização nos trinta últimos anos ao longo do Arco do Desmatamento: nessa faixa desmatada que atravessa os territórios do Brasil, Bolívia, Peru, Ecuador e Colômbia se concentra atualmente mais de 90% do rebanho bovino da Amazônia. A partir duma análise comparativa entre diversas frentes pioneiras da Amazônia, os autores analisam os principais fatores do rápido desenvolvimento da pecuária bovina na Amazônia como: a facilidade de comercialização dos produtos da pecuária, a eficiência dos sistemas técnicos atuais, a segurança da renda... Entretanto, essa expansão da pecuária bovina na Amazônia cria problemas ecológicos e sociais bastante criticados pela comunidade científica nos vinte últimos anos. De um lado, os 50-60 milhões de hectares de pastagem foram implantadas em áreas de floresta nativa após desmatamento, este processo continua e se acelera em certas regiões. De outro lado, as regras adotadas para a expansão das propriedades pecuaristas e a situação da mão-de-obra agrícola em diversas fazendas apresentam defeitos incompatíveis com a futura exigência de qualidade ecológica e social do mercado internacional, sabendo que a qualidade sanitária e comercial deverá também ser resolvida. Os autores mostram que para cada tipo de exigências, progressos significativos estão em andamento e beneficiam duma combinação de fatores econômicos, sociais, culturais, políticos e técnicos. Essa crescente sustentabilidade da pecuária na Amazônia será um elemento importante no quadro das produções animais do Mercosul.